

RELATÓRIOS DE VIAGENS

RELATÓRIO DA VISITA DE ESTUDO ORGANIZADA PELO DEPARTAMENTO
DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIA E PELO BRITISH COUNCIL

Visita ao Department of Education and Science (Dr: Kingsley Whitmore)

Uma das primeiras preocupações do Governo Britânico nesta matéria de infância normal e deficiente é a planificação, a fim de se organizarem e criarem as infra-estruturas necessárias. Não há praticamente crianças para atender dada a previsão, meios ao dispor e legislação que prevê atendimento para todos os casos. Na realidade o Education Act (1944) e seus aditamentos prevêm uma autonomia e descentralização das várias circunscrições do país, para a criação de meios de atendimento para a infância Inadaptada ou Desadaptada. O que nos agrada neste departamento onde se planifica são os meios de investigação e a total independência de que disfruta. O último trabalho foi um inquérito na Ilha de Wright (20.000 hbs) o que permitiu calcular as necessidades de novas escolas, classes ou unidades várias, para 20% de crianças com dificuldades.

O Dr. Whitmore mostrou-nos os seus dados e foi altamente proveitosa a sua informação confirmando os meus pontos de vista sobre a necessidade de estudo epidemiológico.

Após este primeiro dia de estudo, fui visitar uma escola para crianças dos 5 aos 15 anos, com dificuldades afectivas (Maladjusted Children). (Recordo que em Portugal não se prevêm escolas para essas crianças, sendo a sua percentagem altíssima).

É uma escola mixta, com 48 crianças, num bairro de Londres periférico. A equipe era composta por 5 professores em tempo total, 1 professor responsável, 1 psiquiatra, 2 psicoterapeutas, 1 assistente social e duas secretárias.

.../...

O encontro com Miss Proctor deu-nos a situação dos psicólogos em Inglaterra, seu trabalho, modo de pagamento e formação.

Visita a uma Child Guidance.

As Child Guidance correspondem um pouco aos Centros Psico-Médico-Pedagógicos como, por exemplo, existem em França.

Há uma direcção composta por psiquiatra (responsável clínico) e um psicólogo.

As equipas são compostas por 1 psiquiatra, 2 psicólogos, 3 assistentes sociais e servem uma área de 45.000 habitantes.

O trabalho é em regime ambulatório. Fazem-se nos Child Guidance apoio a escolas, psicoterápias, medicação e reeducações várias.

Visitámos também uma unidade modelar, para crianças com dificuldades auditivas. A alta complexidade da unidade, o seu funcionamento e o estudo dos resultados, foram-nos facultados pelo Director em longas sessões de trabalho. Assenta também no trabalho de equipa multi-disciplinar. Do ponto de vista arquitectónico é uma unidade nova e altamente equipada.

Hoxton Child Guidance

Equipe multi-disciplinar para o estudo de crianças com todo o tipo de dificuldades: afectivas, auditivas, visuais, de linguagem, etc.

Assenta também no trabalho de equipa.

Red Hill School

Escola para crianças e adolescentes com dificuldades de comportamento mas altamente inteligentes (Q.I. 130 - 140). Escola altamente original, única, talvez, no mundo, Dirigida pelo psicanalista OTTO SHAW.

Escola no Hospital de Maudsley

Aberta a todas as crianças com dificuldades que vêm às consultas
.../...

do Departamento de crianças do Hospital.

Têm 24 camas e 6 lugares para não residentes;

Total: 30 crianças.

Ida a Shrewsbury:

Em Shrewsbury visitámos além de estabelecimentos para múltiplos deficientes e deficientes motores, escolas primárias e secundárias normais embora com uma pequena classe para surdos e parcialmente surdos, em sistema integrado portanto.

Visitámos, perto de Shrewsbury, a The Royal National Institute for the blind, que é uma escola para crianças cegas com outras deficiências.

Áreas de espaço incalculavelmente grandes.

Números de crianças atendidas: 72 casos de todas as idades.

Ida a Manchester:

Em Manchester visitámos o hospital Infantil e as escolas nele incluídas. Vimos e estudámos a planificação e o atendimento às crianças surdas.

Tavistock Clinic

É a clínica infantil mais de ponta em Inglaterra e talvez no mundo. De orientação psicanalítica, sectorizada e de apoio conjunto a crianças e família.

Funciona em regime aberto e assiste apenas uma zona da cidade (Sector).

Centro de paralisia do Dr. Holt:

Das mais importantes unidades de especialidade, atende casos só de paralisia cerebral, no entanto, um dia por semana atende crianças com dificuldades escolares.

.../...

1 dia por semana para crianças com dificuldades de fala e desordens de linguagem
" " " " para crianças com paralisia cerebral.
" " " " para crianças com deficiências auditivas.

Quando visitávamos os hospitais de psiquiatria infantil preocupou-nos essencialmente os aspectos da observação, reeducação e o acompanhamento dos casos. Assim pudemos ver um Centro de Observação para crianças com múltiplas deficiências trabalhando no mesmo molde que o nosso de Lisboa, funcionando numa unidade hospitalar.

Centro de S. Charles

Centro para observação e tratamento de crianças jovens que cometeram crimes graves.

Área enorme, maravilhosamente urbanizada com belíssimas instalações.

A equipe era constituída por técnicos muito escolhidos e era uma instituição piloto. Após aquela seguir-se-iam mais duas, para duas zonas diferenciadas do país.

RELATÓRIO DA VISITA DE ESTUDO A FRANÇA E HOLANDA

I n t r o d u ç ã o

- A) recepção no Gabinete de Planeamento (Vesinet) (Resumo)
- B) Tipos de estabelecimentos visitados (França e Holanda)
 - Diagnóstico e observação
 - Educação, reeducação, tratamentos
- C) Aspectos médico-psico-pedagógicos e arquitectónicos:
 - História
 - Diagnóstico
 - Funcionamento área
 construção
 urbanização
 - Pedagogia - Actividades escolares
 - Psicologia
 - Articulação das equipas
 - Efectivos
 - Pessoal
 - Meios de investigação
 - Dúvidas e conclusões
- D) Conclusões e reflexões sobre a visita: relação com o caso português.

Participaram na visita de estudo:

Dr. Carvalho Fonseca

Director Geral de Assistência

Dr. Joaquim Belo Bairrão Ruivo

Director do Centro de Observação Médico-Pedagógico

Arquitecto Martins Garrido

Arquitecto Jorge Pinto

Lisboa, Outubro e Novembro 1970

RELATÓRIO DA VISITA DE ESTUDO A FRANÇA E HOLANDA

I n t r o d u ç ã o

A visita durou 16 dias e iniciou-se com uma reunião de estudo na Direction de l'Equipement Sociale, Le Vesinet do Ministère de la Santé Publique et de la Sécurité Sociale.

Aí se estudaram além dos equipamentos e planos de construção de unidades de observação e assistência, a planificação no que à Infância Inadaptada consta no futuro VII Plano (1975) Francês.

As outras visitas realizaram-se à média de uma instituição por dia e de cada visita foi elaborado um questionário. Algumas instituições do mesmo tipo não figuram em descrição individualizada para não adensar o presente relatório.

Em França visitaram-se instituições em Paris e arredores; na Holanda visitaram-se instituições em várias cidades e aglomerados populacionais.

A) A visita ao Vesinet

O plano quinquenal francês é elaborado por Commissariat au Plan que precede o Ministério de Saúde e está ligado ao gabinete do 1º. Ministro.

Actualmente está em vigor o VI Plano. O VII propõe-se definir com rigor os "enveloppes" ou equipamento social e sanitário para a França.

Só para dar uma idéia dos gastos, que, aliás, são confidenciais, só para os Institutos Médico-Pedagógico e Médico-Profissionais o Governo francês propõe-se investir 72.000.000 novos francos.

.../...

No total seriam 3 biliões os investimentos.

A França está assim dividida em 21 regiões nas quais as autoridades regionais darão no futuro totalmente (actualmente está-se no princípio) a iniciativa de informarem o Governo das necessidades em matéria de infância inadaptada.

Também por esta altura se prepara uma carta das necessidades por região para orientar a planificação futura. Há pois uma tendência descentralizadora e de sectorização. Assim cada região teria o seguinte equipamento: Centros de Observação, Institutos Médico-Pedagógicos, Institutos Médico-Profissionais, articulação com os serviços de adultos através de ajuda pelo trabalho (aide par le travail), a fim de assegurar uma continuidade a inadaptados até ao fim da vida. Ora para se saber correctamente as necessidades regionais ter-se-à de aguardar até ao VII Plano para o tal "aménagemet du Territoire em matière d'Handicappés". No entanto a política a seguir é a mesma: estudo das necessidades locais, instituições com as características próprias e proximidade dos meios familiares e de regiões com possibilidades de escomamento da mão-de-obra, etc..

Há pois várias operações para que se crie uma instituição, mas antes disso devemos dizer que a iniciativa dessas criações pode ser privada ou de Sécurité Sociale (género Caixa de Previdência) e que o M.S.P.S.S. só financia. Geralmente o Estado dá 40 a 50% e o resto a Sécurité Sociale ou ainda as ditas "Caisses de Dépôts", etc..

As operações são pois as seguintes, para que crie uma instituição.

- 1 - Inscrição do VII Plano
- 2 - Aprovação do programa
- 3 - " do projecto.

Estas são as condições para que se possa ser inscrita no orçamento geral (em França o orçamento é anual).

O estado garante assim, directa ou indirectamente, o financiamento e exerce um controle técnico e económico.

Para que uma operação seja financiada pelo Estado é necessário que o projecto seja aprovado pelo Ministro.

Um programa inclui:

1 promotor (da obra) - maître de l'ouvrage

1 architecto - Maître de l'oeuvre

Há a salientar ainda que existem programas de referência e programas tipo no Vesinet (VII Plano) existiam grupos Técnicos (1) - que incluem os architectos que fazem o estudo dos planos e dos programas de referência. Estes programas são apresentados ao "maître de l'oeuvre" e com base neles elabora-se o programa tipo que é apresentado por sua vez ao architecto projectista.

Actualmente, nesse grande investimento e para a execução destes 23 projectos (no Vesinet VII Plano), o Estado obteve através das autoridades locais (maires) as hipóteses e localização. Assim o Estado se tornou promotor.

Há ainda a salientar que dever-se-á conciliar a industrialização das construções embora seja melhor uma encomenda conjunta.

Salienta-se ainda nessa visita que para os casos sociais, o Ministério realiza presentemente, na falta de Centros de Observação e Psico-Médico-Pedagógicos suficientes, a criação de Foyer d'Enfance, no género das referidas instituições (C.O.) onde de 1 a 3 meses os casos urgentes, de crianças portuguesas, árabes, etc., recém-chegadas e mal adaptadas à cultura francesa são encaminhadas.

(1) No grupo há ainda a contar com psicólogos, professores, médicos, que ou são funcionários a tempo inteiro ou são chamados como consultores.

.../...

FONDATION VALLÉE

Local: Gentilly

É uma instituição de diagnóstico, mas sobretudo de tratamento, (Centre départementère de Neuropsychiatrie Infantile de la Seine).

Tem crianças em internato e externato.

Foi uma adaptação de construção antiga com acréscimo de pavilhões novos de há 10 a 15 anos. Está situada numa urbana (arredores de Paris), não central com carácter isolado e acessos dum via pública secundária. Tem bastante vegetação e dispõe-se no terreno sob uma forma irregular e dispersa, resultante de acréscimos sucessivos.

Compõe-se de um dispensário, um hospital de dia, um internato, bem como um bloco para alojamento do pessoal. Esta situado numa área aproximada de 2 ha.

O hospital de dia tem capacidade máxima de 25 crianças dos dois sexos. Tem aí a parte pedagógica com salas de aulas de 6 alunos em média e um gabinete para pedagogia individual.

Um refeitório com mesas redondas de 6 crianças e respectiva copa de distribuição. A cozinha é central e distribui para todo o estabelecimento.

Existem 3 pavilhões: A, B e C, respectivamente Jardim-escola e dois pavilhões escolares e ao mesmo tempo internato.

É de notar a vigilância total dos quartos e salas por ~~envidraçadas~~ ~~envidraçadas~~ corredos. As áreas dos pavilhões são consideradas insuficientes pelo pessoal. Nestes grupos as crianças entre os 3 e os 6 anos não utilizam o bloco pedagógico, permanecendo durante o dia na meia-sala existente no grupo familiar que utilizam portanto como sala de actividades de jardim de infância.

-71-

O grupo dos 7 aos 12 anos habitando nos mesmos pavilhões B, frequentam o bloco pedagógico constituído por uma construção velha e várias salas de aula espalhadas pelo parque, as quais servem também as raparigas dos 14 aos 18 anos. O bloco pedagógico tem 7 salas de aula para grupos de 12 .

No internato das raparigas dos 14 aos 18 anos os dormitórios também possuem rasgos em toda a largura das paredes para vigilância.

Nos grupos familiares cada quarto de vigilante tem 2 camas.

Não tem campos desportivos nem piscina, recorrendo ao equipamento social local.

Características dos estabelecimentos

Recebe crianças entre os 2:6 aos 20:21 anos. É misto na secção pré-primária e no hospital de dia. Recebe entre os 14-18 anos só raparigas.

O hospital de dia tem actualmente 12 crianças, podendo receber 25.

Existe uma educadora e uma enfermeira para cada 12 crianças, que vivem em quartos de 6 cada.

Casos a que se destina

Recebe crianças neuróticas, psicóticas e com deficiências atípicas evolutivas.

Regime de funcionamento

É oficial (Ministère de la Santé et de la Sécurité Sociale).

Zona de origem das crianças

Serve o distrito de Seine e Oise (Paris e arredores). Em princípio uma área restrita de ----- 200.000 habitantes.

Total das crianças na Instituição

- Hospital de dia	-	25
- Pavilhão A (Internato)	-	48
- " B (")	-	48
- " C (")	-	48
		<u>169</u>

Pessoal

O Director é o Dr. Misès neuropsiquiatra. Tem um director pedagógico e um secretario.

Tem um psiquiatra no Hospital de dia além de vários internos (médicos em formação).

Existem 5 psicólogos, um dos quais no Hospital de dia. Dez educadores dos quais 2 especializados. Quatro reeducadores (linguagem, ortografia, motricidade), um psicoterapeuta e 10 enfermeiras.

Tem 11 professores, além de 2 de música e um de educação física.

Admissão de crianças

É feito no Dispensário; o primeiro acolho é feito pela assistente social e em seguida é visto pelo psicólogo e médico-psiquiatra.

Actividades escolares

Têm ensino pré-primário, especial e primário. É feito a meio tempo escolar e maior tempo activo (ateliers, oficinas, cozinha pedagógica, lavandaria, pintura, música, actividades artísticas, etc.).

Tem 12 alunos por aula e 7 salas de aulas.

Tem crianças em regime aberto que vão às escolas locais.

Actividades médico-pedagógicas

- Tratamentos medicamentosos
- Psicoterapias
- Reeduções
- Apoio e relação com as famílias
- Colocação familiar

Articulação e equipas no trabalho

Cada equipa tem: um psicólogo, um médico psiquiatra (ou interno) e um assistente social.

As reuniões de equipas fazem-se duas vezes por semana ou mais. Uma semanal com o director.

Meios de investigação, formação do pessoal, etc.

Não possui biblioteca própria, recorrendo às bibliotecas especializadas em Paris. Vê necessidade de ter biblioteca mas muito especializada.

Faz-se investigação sobre técnicas psicológicas no diagnóstico das psicoses.

Recebe estagiários médicos, psicólogos, e faz-se um seminário de formação às 3^{as}. feiras.

.../...

Externato Médico-Profissional (Centre Pilote d'Entraînement au Travail)

Este estabelecimento está localizado em Saint Maur (arredores de Paris), faz parte dum grupo de estabelecimentos congêneres.

É um organismo de reeducação e tratamento médico-pedagógico, nítidamente voltado para os aspctos profissionais.

Instalações

É uma construção de raiz onde houve uma colaboração estreita entre arquitectos e utilizadores na elaboração do projecto, que ocupa uma área coberta de 3.000 m².

Toda a construção realizou-se num tempo bastante curto de 12 meses.

O edifício é constituído por dois blocos inter-ligados. No 1º. estavam localizados os serviços gerais de apoio e manutenção, serviços administrativos e residência do director e as zonas comuns de refeitório, convívios, dos adolescentes residentes, os serviços médicos, onde se faziam também além de observação médico-psiquiátrica, observação psicológica, com gabinete para o psicólogo e ainda para assistente social, etc.

Ainda nesta zona existiam uma sala para reeducação de motricidade com sala de banho anexa para fins terapêuticos: banho relaxante, preparação a massagens, acidentes, etc., e um gabinete para ortofonia.

No segundo edifício localizam-se as actividades pedagógicas, as oficinas e no último piso a zona residencial.

Na parte pedagógica existiam 5 aulas c/a capacidade para 6, 8 ou 10 alunos e a área de 34 m².

A parte oficial possuía as seguintes modalidades gerais:

- a) Ferro
- b) Madeira
- c) Cartonagem e coiro
- d) Treino para trabalho de escritório
- e) Actividades domésticas: lavandaria e manutenção

Eram 4 salas c/5 camas o que faz um total de 20 alunos.

Era misto, admitindo adolescentes dos 16 aos 20 anos em regimem de de externato e semi-internato e internato.

Casos a que se destinava

A casos de debilidade dita média com problemas psico-motores.

6 de funcionamento

Acordo com o Estado (Sécurité sociale)

As admissões são feitas para a área de Paris e arredores.

Total de crianças: 80 rapazes e 50 raparigas, na totalidade 140.

Podia ir até aos 170 casos.

A direcção era assumida por um Educador.

Existia uma administração a quem o Director prestava contas, mas havia um funcionamento colegial de equipa delegando no Director.

- Equipa colegial que dirige a instituição.

Quase horizontal.

- Concelho de Administração que representa a Associação Central.

Pessoal

- Psiquiatra - 1
- Médico (clínica geral) - 1
- Psicólogo - 1
- Educadores - 2 por grupo (muitos)

- Reeducadores - 1
- Psicoterapeuta - 1
- Enfermeira - 1
- Pessoal Administrativo - 1
- Pessoal de manutenção: várias empregadas domésticas, cozinheiros,
- Cada "família" de crianças é orientada por um educador.

Admissão de crianças e adolescentes

É feita através dos dispensários de higiene mental da área, e são por vezes casos que vêm da Educação Nacional, pois após os 16 anos as classes especiais não prevêem formação profissional, não há onde pôr essas crianças. A Sécurité sociale subsidia essas colocações que vêm dos beneficiários sobretudo:

Caminhos de Ferro (S.N.C.F.), autocarros (R.A.T.P.), etc.

Recondução dos Casos

- Inserção normal nas fábricas após os 20 anos (a percentagem vai de 60% a 80%)

- Oficinas protegidas

Para

- Centros de Ajuda Para o Trabalho

(os casos mais carregados e para garantir a continuidade assistencial e formativa).

Para o controle dos estágios e continuação dos cuidados dos adolescentes saídos do Centro há um serviço muito apetrechado que se chama: Service de Placement Et Suite.

Actividades Escolares

Além dum método base psico-motor início de qualquer acção educativa ou reeducativa, onde todos os alunos passam por uma educação polivalente adaptada

As suas possibilidades . Actividades escolares pròpriamente ditas não há, isto é, estruturadas, pois os adolescentes chegam já com 16 anos, o que há é uma acção pedagógica complementar e essencialmente prática e individualizada.

Durante a formação e educação há numerosos estágios.

Actividades Médico-Pedagógicas

Tratamentos medicamentosos sobretudo para epiléticos. Psicoterapias, colocação familiar Temporária (20 casos) etc.

Articulação dos membros da equipa:

Reuniões semanais (18 h às 21 h).

Tem uma biblioteca e vivem os educadores em casa própria na área do estabelecimento.

Instituto Médico-Pedagógico

Local: Choisy-le-Roy (arredores de Paris)

Instalações: Bastante deficientes. É uma adaptação de antiga escola comunal de antes da guerra adaptada a Externato Médico-Pedagógico.

Características: Recebe crianças e adolescentes dos 5 aos 20 anos em regime de externato e semi-internato. É misto e comporta 120.

Destina-se a: Casos de debilidade dita média e profunda, alguns casos de epilepsia, e dificuldades motoras.

Funciona em regime de acordo sendo de iniciativa privada coberto pelo Sécurité Sociale.

As crianças são oriundas dos arredores de Paris.

A Direcção: É desempenhada por um psicólogo.

Pessoal:

1 Pediatra (part-time)

1 Psiquiatras (part-time)

1 Psicólogo

.../...

Pessoal:

- 20 Educadores e Auxiliares de Educação dos dois sexos.
- 3 Reeducadores (part-time)
 - Ortofonista
 - Quinesiterapeuta
 - Psicomotricidade
- 1 Assistente Social
- 1 Enfermeira
- 1 Professor de Educação Física
- 4 Pessoal Administrativo

A admissão das crianças é feita por uma Assistente Social e processa-se pelo conhecimento que existe da Associação que possui estes estabelecimentos bem como através dos dispensários hospitalares. A equipe deste estabelecimento estuda os dossiers das crianças a admitir.

Actividades Escolares e Profissionais:

Pratica-se uma pedagogia activa e especial. O tempo distribui-se da seguinte maneira:

Manhã: actividades escolares

Tarde: Trabalho profissional

Pratica-se uma técnica pedagógica canadiana de aprendizagem da leitura e escrita (Sablier).

Os Educadores são polivalentes ao mesmo tempo preparados para actividades escolares e profissionais.

Havia muitas viagens e passeios de estudo, classe de montanha, utilização do estádio e piscina municipal para desportos. Pic-nic na floresta, cinema, etc.

Havia ainda "bricolage", idas ao Jardim Zoológico, visitas guiadas a museus, etc

Cada educador enquadra um grupo de 5 a 7 crianças. Existem 17 Secções:

Para os casos muito profundos há um ensino profissional essencialmente prático. Os mais profundos, realizam acondicionamento simples, isto é, embalagens, empacotamento, etc.

Para os casos menos profundos: Actividades escolares. Dentro da Secção profissional temos: vários ofícios polivalentes com secções para iniciados, carpintaria, ferro, soldadura, pintura, pedreiro. .../...

(Eles próprios construíram a sua oficina).

Para as raparigas: gestual, doméstico, costura e cozinha (toda a aparelhagem de electre-domésticos).

Após o ensino, aos 18 anos vão para fábricas estagiar gratuitamente pois dependem ainda do estabelecimento. (Têm além de tudo um seguro para acidentes).

Realizam 3 ou 4 estágios a fim de serem aprovados num deles para procurarem um trabalho independente.

Os mais carregados vão para as oficinas protegidas.

Actividades médicas e pedagógicas:

Praticava-se tratamentos medicamentosos. Psicoterapias. Reeduções. Contactos com as famílias.

Reuniões de equipas: 1 vez por ano ou 2 para cada criança. A frequência das reuniões de sínteses é semanal. Há ainda reuniões a tema: debilidade, etc., e seminários.

Temos uma biblioteca e um serviço de documentação e organizam estágios, cursos e conferências.

Instituto Médico-Pedagógico e Médico-Profissional (I.M.P., I.M.Prof.)

Pertencia à mesma associação do estabelecimento que vimos antes e estava localizado também nos arredores de Paris.

A parte médico-pedagógica estava independente da parte médico-profissional, por razões de impossibilidade de os colocar no mesmo terreno. Isso não constitui uma dificuldade segundo os técnicos responsáveis, porque na vida real isto corresponde a uma situação concreta (atravessar as ruas, ir para a fábrica, vir para casa, etc., etc.)

.../...

Instalações: São construções novas em que o financiamento se processou da seguinte maneira:

- 30% suportado pelo promotor (Associação)
- 30% Sécurité Sociale
- 40% Ministère de la Santé

As características: Tem casos dos 5 aos 20, mistos. Debilidade média e profunda.

Funcionamento: Acordo. A origem das crianças é dos arredores de Paris.

O total das crianças é de: 120; a capacidade é superior.

A direcção é concedida a um pedagogo, i.e. um Educador.

Pessoal

- 1 Pediatra - part-time
- 1 Psiquiatra - part-time
- 1 Psicólogo
- 20 Educadores
- 3 Reeducadores (Psicomotricidade
(Quinesiterapia
(Ortofonia
- 1 Assistente social
- 1 Enfermeira
- 1 Professor de Educação Física
- 2 Pessoal administrativo
- Vários elementos: pessoal doméstico, porteiro, etc.

Saída dos adolescentes de Instituição

Depois dos 20 anos, a Sécurité Sociale já não cobre as despesas com o assistido, daí serem orientados para os Centros de Aide par le Travail, sobretudo para os mais profundos que não encontram saída no mundo do trabalho. Nesses centros têm oficinas protegidas.

.../...

CENTRO DE OBSERVAÇÃO - LE COTEAU

Local - Vitry - Arredores de Paris

Organismo - Essencialmente de observação e diagnóstico, embora se realizem outras actividades médico-pedagógicas.

Funciona em regime de internato e tem um serviço de colocações familiares.

Há pouco mais de um ano sectorizaram a sua acção de acordo com os serviços e recursos comunais de Vitry. A consulta dispensarial funciona em acordo com o Département de la Seine para a Observação.

Logo possuem um Internato de Observação, Colocações Familiares e um Externato.

Localização

A área é muito vasta. Todas as construções são adaptações. Devido ao estabelecimento ter uma longa experiência, os espaços estão bastante caracterizados e individualizados, e a este aspecto sobrepõe-se o facto de não serem criadas de raiz.

Há vários pavilhões para os internatos, externato, escola, etc.

Há zona reservada às cabanas que funciona com um elemento Terapêutico e Pedagógico de 1ª. categoria.

Características:

Recebe crianças dos dois sexos entre os 4 e os 13 anos; os grupos de idades mais frequentados são os 6 a 12.

Casos de que se ocupa:

Dificuldades escolares (2 a 3 anos de atraso), dificuldades associadas a dificuldades afectivas, alterações de linguagem, etc..

É uma instituição oficial.

Origem das crianças: Da comuna.

.../...

Total de crianças: Difícil de avaliar pois possui grupos sempre móveis. (ver mais loge)

A direcção é cometida a um pedo-psiquiatra para a parte técnica e o responsável de todo o estabelecimento estava entregue a um funcionário administrativo muito qualificado.

Pessoal

Assente na equipa psico-médico-pedagógica, i.e.: pedo - psiquiatra, psicólogo, assistente social e em seguida vem todo um grupo enorme de técnicos comuns às equipas: reeducadores, educadores, professores, psicoterapeutas, etc..

Em horas anuais: 1.000 horas de trabalho eram dadas pelos psicoterapeutas e 3.000 dadas pelos psicólogos, etc..

O grupo escolar é diferente do grupo de vida (isto é, crianças em observação). No grupo de vida, a unidade base é o grupo com os seus "clubes" que funcionam como uma válvula de escape para as crianças.

Nesses clubes de alto valor pedagógico e terapêutico há uma regra de ouro: fazer o que quer que seja mas até ao fim.

Admissão das crianças e adolescentes

À volta de 120 dossiers são submetidos ao centro, emanando de consultas dispensariais (2/3 vêm daí). Outros vêm do meio próximo, de famílias, etc.

A observação vai de 3 a 6 meses e normalmente após um ano são reconduzidos para os externatos ou internatos. Mas viu-se que eram necessárias muitas outras fórmulas, como: colocações familiares, "hospital de dia", etc..

Há nas admissões graves inconvenientes de grupos de pressão que podem alterar o bom funcionamento do centro, obrigando a ver casos que são de todo reconduzíveis, etc..

.../...

Dai ser sublinhada a independência e autonomia técnica e administrativa de tais centros.

As saídas dos casos processam-se do seguinte modo:

1/3 volta para a família

1/3 beneficia duma colocação familiar, cura ambulatória (neste caso pode ao Centro), ou Dispensário local;

1/3 para internatos: Internatos para crianças normais, outros para internatos "maus", isto é, com muitas crianças e pouco médico-pedagógicos.

Ainda sobre a colocação familiar:

Procuram-se famílias vivendo próximo do Centro e não são do tipo de "Assistance Sociale". Há, pois, um modo de recrutamento diferente: no pagamento essas famílias recebem por cada criança varia entre 700 a 800 NF por mês, havendo famílias com 3 e 4 crianças no máximo. A selecção das famílias é rigorosa.

Em média, de cada 10 famílias uma é aceite.

Há um trabalho com as famílias através de equipas só para esse fim. Têm no total 75 crianças colocadas em 40 famílias. Para essas famílias há 2 médicos, 2 educadores, reeducadores, muitas possibilidades de contacto, etc.. Permite assim procurar-se outra solução para aqueles casos a quem um internato não convem.

Vejamos alguns dados económicos a fim de se ajuizar do custo destas acções:

1971 - O estado dava 55 NF por dia por criança em colocação familiar

- em internato 120 a 130 NF
- em externatos 90 NF
- em hospitais de dia 90 NF

Há ainda para os Centros de Observação 100 a 110 francos por dia.

A tendência actual dos Centros de Observação é diferenciarem-se cosoante os

.../...

meios de implantação e as necessidades. Há Centros de Observação que desde o tempo da sua criação (há mais ou menos 20 anos) recebem os casos que lhes mandam e daí a falta de mobilidade.

Actividades médico-pedagógicas

A escola: situa-se no interior do estabelecimento, confiada a professores do Ministério da Educação, é uma "pedagogia sem programa" influenciada pelos trabalhos de Piaget tentando melhorar os meios intelectuais das crianças.

A escola possui a sua equipa com médicos a meio tempo, um psicólogo, vários ortagários, assistentes sociais.

O Externato tem 24 lugares e funciona há 7 anos. É do tipo "hospital de dia" com actividades medico-pedagógicas, com horário escolar e não horário de hospital de dia.

Tem uma equipa composta de:

- 2 educadores
- 1 médico
- assistente social
- psicólogo

É do tipo familiar.

No Grupo de Observação

Internato - 4 - 12, 13 actualmente entre os 6 e os 12 anos. Vêm após a consulta do Instituto Médico-Pedagógico, meio aberto, ambulatório, etc., e que nesses serviços não foram bem sucedidos.

Têm 78 lugares:

- 1 grupo de raparigas crescidas
- 1 " de rapariguinhas
- 4 grupos de rapazes.

.../...

Três educadores de grupo, o "par pedagógico", parece não ter dado grandes resultados.

R e u n i õ e s

Após a entrada no Centro de Observação, as crianças vão para os grupos e todos os elementos sobre elas são coligidos para 3 ou 4 semanas após a entrada e entregues à equipa base para se pronunciar por um diagnóstico. O grupo reunido contém os seguintes elementos: o médico, o psicólogo, 3 educadores de grupo, o professor, assistente social. Esta última dá informações sobre a situação familiar. Eventualmente vem à reunião o psicoterapeuta.

Há uma reunião por semana para estes casos. Três outras de 2 horas das 18 às 20.

Outras reuniões: do Externato com as famílias naturais e também de intenção formativa e pedagógica dos pais; debatem-se temas como: sexualidade, roubo, etc..

O médico é quem faz geralmente essas palestras-reuniões.

CENTRE DE TRAITEMENT EDUCATIF DE DEFICIENT MENTAUX

O C.T.E.D.M. fica localizado em Saint Mandé (arredores de Paris). Este instituto foi criado em 1954.

É constituído por dois Externatos Médico-Pedagógicos, dos quais um, em função dos casos que tem, funciona como "Hospital de Dia".

Instalações

No 1º edifício funciona a sede com a parte de administração, gabinetes, sala de reeducação motora, salas de aula e de expressão.

É uma adaptação e daí ter havido uma utilização do mesmo espaço de aulas para as crianças fazerem as refeições, o que para os casos mais carregados trazia vantagens.

No 2º edifício funcionavam as oficinas para os mais velhos: carpintaria (madeira e ferro), cartonagens, pequenas montagens de aparelhos eléctricos simples e trabalhos femininos. Havia salas de aula, ginásio (onde se fazia ritmo, música e canto coral).

Recebe crianças e adolescentes dos três aos vinte anos.

Os casos segundo as percentagens abrangiam as seguintes deficiências:

15% de mongolóides e débeis profundos

20% de psicóticos

15% de deficientes motores (enfermos motores centrais) os restantes

50% mixtos, deficiências médias, autismo, etc..

Esquema dos casos de que se ocupa e como se articula a educação, reeducação e tratamento.

Oficinas pré-profissionais

= oficinas + escolaridade prática relacionada com a vida

10 aos 15 anos

Para-escolar + primária (7 anos)

(I.C.=9 a 14 (anos))

Introd. à leitura | actividades
Cálculo | práticas e
Escrita | sociais

Para-escolar + Pré-primária (5-6 anos)

(I.C. de 10 anos)

Grupo de actividades manuais

Actividades para-escolares nível Jardim de Infância

Não escolarizáveis / Escolarizáveis

Grupo de Adaptação
(3 - 6 anos)
Educadora Infantil

As crianças e adolescentes são recrutados na região parisiense.

Total de casos	1970
Edifício	1 - 50
"	2 - 30
	80

A capacidade total é de 90 casos.

A direcção é composta por uma pedo-psiquiatra e um Doutor em letras (so-
.../...

ciologia e linguística).

Além disso havia um contabilista e uma secretária.

Outro pessoal:

- Psiquiatras 2
- Psicólogos 1
- Reeducadores:
 - Psicomotricidade 1
 - Ortoponistas 1
 - Quinesiterapeutas 1
- Educadores de grupo 6
- Ed. música e ritmo 1
- " pintura 1
- " expressão 2
- " de ateliers de:
 - cobre, cartão e modelação 1
 - madeira e ferro 1
 - feminino 1
 - escolar 1
- Enfermeira 1
- Ed. de Infância 1

Admissão das crianças

Pedidos de admissão de hospitais, dispensários, médicos, famílias.

Processa-se através do Hospital e do Dispensário.

Actividades escolares

Pré-primária

Primária (Especial)

Pré-profissional

-89-

Artística

Horário das aulas

Das 9 às 16 os mais pequenos

" 9 às 17 os maiores

Há dificuldades nas visitas e passeios.

Os campos desportivos, bem como: ginásios e piscinas, são os recursos do meio através de inscrição.

Actividades médico-pedagógicas

- Tratamentos medicamentosos
- Psicoterapia: individual e institucional
- Reeduções
- Relações estreitas com os pais através de ligas de pais e reuniões de trabalho.

A articulação dos membros de equipa é feita através de reuniões.

As reuniões são semanais e são de síntese (escolha dum caso tipo) e formação do pessoal através de projecção de filmes e material gravado.

As dificuldades encontradas é o grande número de casos.

Tem biblioteca própria e procede-se a uma investigação médico-psico-pedagógica. Tem já um número grande de livros editados, discos, filmes, etc.

O INSTITUTO ÉDOUARD CLAPARÈDE

(Neuilly)(Paris)

Localizado em Neuilly é um Centro Psico-Médico-Pedagógico (observação diagnóstica e tratamento), portanto em regime aberto.

Instalações: É uma casa adaptada que funciona desde há 20 anos. Começou por pré-fabricados e após esforços encontrou-se esta casa que o Ministério da Saúde comprou.

Um dos aspectos mais importantes a salientar, do ponto de vista de arranjo de interiores, é o ambiente criado de descontração, proporcionando aos pais que procuram o Centro um clima acolhedor e individualizado.

No 1º. piso existem os serviços de admissão e secretaria e uma sala de estar ampla, biblioteca e sanitários.

Nos andares superiores existem gabinetes mais ou menos iguais, polivalentes, isto é, tanto serviam ao psiquiatra, ao médico, assistente social, psicólogo, psicoterapeuta e reeducadores, à excepção da motricidade que estava situada num local mais isolado com vantagens de isolamento sonoro, de maior área e acesso.

No que consta ao mobiliário dos gabinetes, era simples, havendo só a salientar a existência de um divã em todos eles, visto ser muito praticada a psicoterapia de orientação analítica.

Muitos centros se inspiraram neste, onde se procurou evitar a monotonia da uniformidade hospital e criar um ambiente como aquele que existe num consultório particular.

As mães das crianças gostam de estar no Centro; o ambiente é já terapêutico.

Características:

Recibe em regime aberto e ambulatório, observando 200 a 260 novas crianças

.../...

por ano. E tratam cerca de 1.000 a 1.200 por ano, rapazes e raparigas, entre os 2.1/2 e os 18 anos.

Casos que atende:

Normais com dificuldades escolares (ao fim atende quase todo o tipo de dificuldades afectivas), c/ excepção de grandes atrasos, dificuldades sensoriais, etc., casos muito graves. Recebe, pois, casos de bom prognóstico e integrados na família. Recebe, assim, neuroses, casos banais, casos já de neurose organizada, até por vezes psicoses, não muitos; estes casos são mais indicados para hospitais de dia. Também acompanham os pais, mas, sobretudo, encaminham-nos para outros serviços para tratamento. Aos pais fazem mais: aconselhamento, entrevistas, etc..

Regime em que funciona:

É uma instituição particular mas semi-pública, isto é, é de gestão directa do Centre Regionale de L'Enfance Inadaptée, isto é, a Sécurité Sociale e o Département de la Santé cobre a quase gratuitidade dos cuidados, embora se deixe uma pequena margem para interessar os pais (exemplo: multas para as sessões perdidas, 20 novs francos).

O preço aproximado por observação ou tratamento é de 88 N.F. (aproximadamente 520\$00 por dia e por criança) (Leide prise en Charge para os Centros Psico-Médico-Pedagógicos de 1963).

Origem das crianças

Neuilly e outras localidades dos arredores de Paris.

Total de crianças: vide antes.

Pessoal:

- Director - médico neuro-psiquiatra e psicanalista, é o único responsável do Centro. Apoia-se nos:
- Director administrativo
- Chefes dos serviços (Social, etc.)

.../...

- Médicos - chefes de equipas
- Não há direcção pedagógica
- A óptica deste Centro é mais médico-psiquiátrica

Outro pessoal

Equipas de 4 pessoas: médico, psicólogo, assistente social, psicoterapeuta.

Total: 80 pessoas: 24 médicos, 12 reeducadores, 5 psicólogos, 15 psicoterapeutas não médicos, 12 secretárias (pessoal administrativo).

Admissão da criança

Exame do dossier de pedido de observação: famílias, consultas de psiquiatria de áreas e renome do estabelecimento.

Actividades médico-pedagógicas

A ideia é uma participação profunda dos pais e independência total do Centro em relação a outras instituições.

Tipos de tratamento: essencialmente psicoterapias analíticas individual e de grupo e psicodrama (salas especiais - duas pelo menos).

Reeducações

Motricidade, cálculo, escrita, leitura fala, etc..

Há grande apoio às famílias e relações muito estreitas com estas.

Articulações dos membros de equipa

Feita através de reuniões de síntese.

Equipas dinâmicas, evitando que os conflitos do cliente passem à equipa. Bem rodada (ao longo de muitos anos) e com espírito de trabalho.

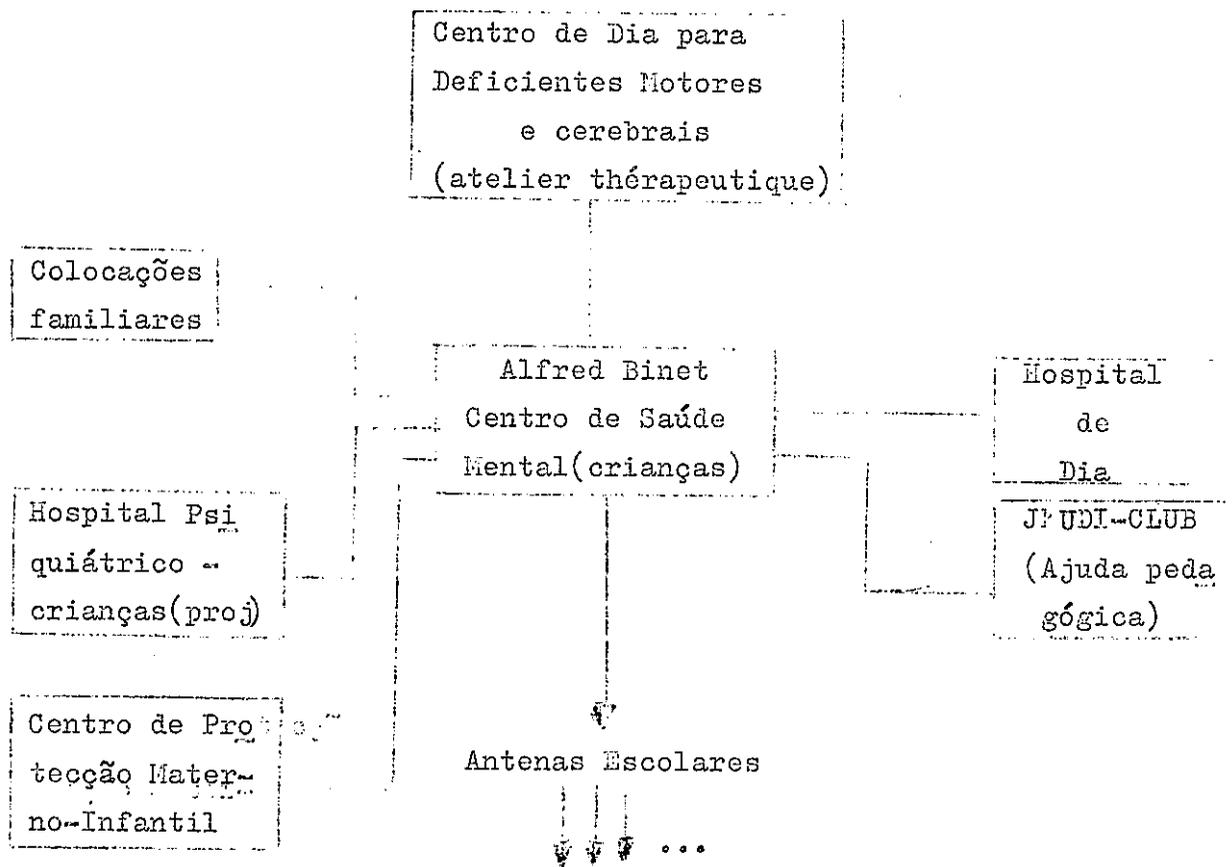
Em resumo: Centro médico-psico-pedagógico em que as crianças vêm por algumas horas só para as consultas e tratamentos: psicoterapias e reeducações. Têm domicílio em casa e escolaridade fora. Não tem internato. A orientação é psicanalítica (médicos e psicoterapeuta).

Só trabalham com as famílias que pedem para ser assistidas. Nem trabalham com os tribunais nem com os casos de obrigação oficial.

CENTRO ALFRED BINET

É um Centro de saúde mental que inclui várias outras instituições.

Funciona para o XIII arrondissement e serve as crianças e os adultos dessa área (aproximadamente 200.000 habitantes) e compõe-se dos seguintes serviços:



Há também um esquema idêntico para os adultos que neste momento não referimos.

INTRODUÇÃO

No domínio da sectorização de psiquiatria, o 13º Bairro é piloto. O bairro é dividido em sectores para cada um dos quais está destacada uma equipa. A secção das crianças cobre aproximadamente 30.000 habitantes.

O princípio fundamental da psiquiatria do sector é o da continuidade de cuidados. Uma equipa médica é responsável pelo doente, tanto na terapêutica co-
.../...

mo na assistência.

Cada equipa é composta por: psiquiatra responsável, assistente social, psicólogo, uma secretaria e um certo número de técnicos reeducadores e psicoterapeutas (ortofonistas, reeducadores da motricidade).

Centre de Santé Mentale A. Binet

Consulta aberta às crianças e adolescentes dos 0 aos 20 anos, apresentando dificuldades psicológicas de adaptação.

Realiza gratuitamente, como as consultas, os seguintes tratamentos:

- psicoterapia
- psicodrama
- reeducação de linguagem
- " de psicomotricidade
- ajuda psicopedagógica

Actualmente tem 300 crianças em tratamento.

Há 8 equipas para as crianças e 8 para os adultos e velhos.

Dos locais e equipamento

Utilizam-se gabinetes que são individuais, isto é, podem ser partilhados por vários técnicos.

Existe uma sala grande de reuniões, onde se exercem actividades pedagógicas. Exemplo: é aí que os estagiários e outros técnicos assistem à consulta e recebem aulas, etc.. Existe um circuito fechado de T.V..

Protecção Materno-Infantil

Centro paralelo à consulta de psiquiatria, organiza consultas psiquiátricas para crianças dos 1 aos 3 anos. A sua acção é profiláctica. Há pediatras, puericultores, psicólogos, assistente social e psiquiatra.

.../...

Hospital de Dia

Crianças de idade escolar com perturbações afectivas graves (neuroses ou psicoses).

Existem três grupos:

Grupo de Observação - em que os cuidados são dispensados em pequenos grupos ou individualmente;

Grupo Jardim Escola - 6-10 actividades escolares e para-escolares;

Grupo Escolar - até ao fim da instrução primária

À saída as crianças são reintegradas nas classes normais ou em classes especializadas, ou em oficinas para treino profissional.

Colocação familiar

Colocação feita com o acordo dos pais.

A equipa terapêutica acompanha a criança durante a colocação com visitas ao domicílio.

Jeudi - Clubs

Club terapêutico com várias actividades culturais e ajuda ao trabalho escolar quotidiano.

Centro de Dia (deficientes motores, etc.)

Externato para débeis profundos com deficiências motoras ligeiras.

Tem as seguintes modalidades médico-pedagógicas:

- desenvolvimento de linguagem
- " de motricidade
- " da inteligência prática
- " da afectividade
- " dos gestos profissionais

Os encargos de todos estes estabelecimentos são cobertos pela Securité Sociale.

Todos estes estabelecimentos situam-se em vários locais, procurando-se no

futuro agrupá-los de novo nos serviços gerais. Havia também o desejo de aprofundar-se a investigação científica e o ensino.

INSTITUTO PARA SURDOS (Institut voor Doven)

St. Michielsgestd - Holanda

Organismo de educação, tratamento e reeducação, com ensino pré-primário e secundário.

Internato e semi-internato e grupos de observação (Estabelecimento médico-pedagógico).

Instalações

Numa área de 36 ha. estava instalada uma das maiores instalações da Holanda.

O edifício principal era de 1910 e, portanto, apesar de remodelado com certo conforto, é uma concepção ultrapassada de grande internato. Num futuro mais ou menos próximo pensam em novas instalações para este internato.

As restantes construções são pavilhões onde estão instaladas as seis escolas. Uma das quais tem em anexo um pequeno internato para casos de crianças com dificuldades mistas, necessitando cuidados constantes.

Todas as escolas são espaços sobejamente equipados (circuitos de T.V. fechados, todo o equipamento de som muito evoluído, apetrechamento educativo, etc., de alto nível técnico), isto em quase todas as salas.

Há a salientar o laboratório de audio-fonologia com as valências mais actuais. Nesse pavilhão estavam também situados os gabinetes médicos, laboratório de psicologia (sala de observação, endoterapia, psicoterapia, etc.).

Características

Estabelecimento misto.

Idade entre os 4 e os 18, 19 anos.

NOTA:- Por lei, na Holanda, a partir dos 3 anos as crianças têm direito de ser escolarizadas independentemente das suas dificuldades, o que equivale a .../...

dizer que todos são atendidos pelo Estado que cobre todas as despesas de instalação, conservação e manutenção, podendo no entanto serem privadas, confessionais, laicas, oficiais, etc., etc..

Casos a que se destina

- Surdos totais normais
- Hipo-acústicos-normais
- Surdos e cegos
- Afásicos e disfásicos

e grupos muito restritos de crianças atingidas pela rubéola (múltiplas deficiências);

- com dificuldades sensoriais (cegos ou surdos) e com atraso intelectual.

A distribuição era o seguinte:

Nº de alunos 22

- Escola para hipo-acústicos
- Escolas para surdos-mudos - primário e secundário (um professor para cada 6 alunos) 300
- Escolas especiais para:
 - a) Surdos-cegos
(1 x 3)
 - b) Surdos - afásicos)
(1 x 3)
 - c) Múltiplas deficiências
- Total: 118
- d) Pequeno grupo (fibroflasia e rubéola) 6
- e) Atrasados intelectuais com surdez
- f) Ligeiros atrasos intelectuais com surdez

.../...

Regime em que funciona

Como já referi é o Estado que garante a educação e manutenção (as famílias têm as despesas habituais com os filhos: vestuário, transportes, etc.

Origem das crianças e adolescentes: vêm de todos os lugares da Holanda.

NOTA:- Na Holanda há 5 escolas para crianças surdas-totais. Todas as grandes cidades têm a sua escola para crianças hipo-acúscas.

Total de crianças: 440.

Pessoal

Director e direcção.

A direcção é cometida a um "general director", um director de formação económica e um secretário de direcção.

Em seguida temos que cada escola tem o seu director que orienta e supervisa o pessoal dessa mesma escola. É em geral um orto-pedagoga de muito boa formação.

Outro pessoal:

- Pediatras 2 (part-time)
- Psiquiatra 1 "
- Neurologista 1 "
- Oftalmologista 1 "
- Otorrino 1 "
- Psicólogos 3
 - 1 chefe e investigador
 - 1 para crianças muito jovens
 - 1 " " mais velhas
- Psicoterapeuta 1
- Professores 104
 - música

.../...

ballet
ginástica
manual
etc., etc.

- Assistentes sociais 9 (4 para o serviço interno e 5 para visitas domiciliárias)
- Educadores e enfermeiros 80
- Fisioterapeuta 1

Admissão das crianças e adolescentes

Uma comissão especial reúne-se para decidir das admissões. De um modo geral os médicos sinalizam a criança surda e a assistente social vai visitar a família. Orienta os pais um dia todos os meses. Isto é fácil nos países pequenos. Aos 2 anos ou 2 e 6 meses, as crianças vêm à escola para os exames: audiológicos, psicológicos, médicos.

Têm um psicólogo treinado nesse exame especial. Para os psicólogos e outros técnicos (sobretudo ao nível audiológico) repetirem as observações, a criança passa uma semana no estabelecimento e em seguida duas ou três semanas em casa, até se adaptar e se ter confiança nas observações feitas. Apesar de viverem em internato vão todas as semanas a casa.

Espera-se em breve a criação de um "Special Departement" para longas observações de deficientes múltiplos.

Actividades escolares

Por lei prevê-se 25 horas de aulas semanais, o que equivale pouco mais ou menos a 1.000 anuais.

Como se pode calcular há enormes inovações técnicas sobretudo no ensaio dos deficientes múltiplos baseadas nas teorias mais actuais e exigindo material muito sensível e caro e um pessoal altamente qualificado.

.../...

Os ofícios e a ocupação dos tempos livres ultrapassam tudo o que se possa imaginar: ginásios, salas de concerto, grupos musicais, piscina aquecida, oficinas, grandes zonas para construções das crianças, um pequeno jardim zoológico, etc., etc..

Praticavam-se todas as modalidades de ensino: integrado, dentro e fora da instituição, e em grupos especializados.

As actividades médico-pedagógicas

- Psicoterapia (endoterapia)
- Reeduções

Havia um centro hospitalar muito apetrechado na zona a que a escola recorria.

Articulação dos membros de equipa

Reuniões semanais: "Educational Staff" - professores directores de escola, director do estabelecimento, psicólogo-chefe.

Internato - pessoal

Administrativo - pessoal

Reuniões mensais: grupo de educação e grupo internato. As reuniões são preparadas com antecedência e duram por vezes um dia inteiro. Há sempre uma acta escrita da reunião.

Faz-se investigação psico-pedagógica e psicológica muito avançada.

Há cursos post-graduados para professores.

Possui uma óptima biblioteca especializada.

INSTITUTO PARA CEGOS (Henricus Institut voor Blinden)

local: Niymegen

Organismo de educação, tratamento e reeducação.

Instalações: O custo total desta instituição orça em 160.000.000\$00.

Numa área de 18 ha. estava instalado este estabelecimento totalmente construído de novo.

Havia uma parte para cegos adultos, espécie de hotel residencial, e a parte para crianças e adolescentes.

O internato para as crianças estava organizado por grupos de vida, em que a parte dos dormitórios estava organizada em 2 quartos de 6 camas para os pequenos cegos e amblíopes e em seguida com a sala comum muito bem apetrechada (jogos, T.V. rádio), com um cunho bastante familiar, onde comiam, brincavam, faziam os trabalhos escolares, enfim uma casa.

Para os adolescentes o esquema era idêntico, salvo que os quartos eram individuais.

Havia ainda quartos vagos que podiam ser utilizados pelos amigos ou familiares.

A escola era duma construção de há seis anos, altamente apetrechada, on de além das aulas, havia ainda ginásio, piscina, salas de trabalho, etc.. O ma terial pedagógico muito evoluído, meios audio-visuais (T.V. circuito fechado) para o ensino de amblíopes, etc.

Características:

Misto.

Idades:

Dos 6 aos 20 anos.

.../...

Casos a que se destina

Cegos e amblíopes de nível normal que vêm de todo o país.

Regime:

Como na instituição anterior.

Total: 200 crianças.

A Direcção:

Há um pedagogo director (director of staff) e o staff é composto por:

- psicólogo-chefe
- médico oftalmologista
- gerente (administrativo)

Havia além destes elementos os directores das escolas e os dos internatos.

Pessoal:

- Oftalmologista 1
- Psicólogo 1
- Reeducadores 3 (Fisioterapeuta
Motricidade
Ocupacional e 4 estagiários.)
- Assistente Social 1
- Educadores 40 (Cada grupo de 20 crianças-
4 educadores; nos maiores:
3 educadores para 20.)
- Professores 30 (incluindo ginástica, natação, etc.)
- Pedagogo (ortopedagogo) 1

Admissão das crianças

Pelos médicos oftalmologistas, escolas, serviços de saúde, etc.

Actividades escolares

- Ensino pré-primário, primário e secundário
- 3 escolas para cegos totais - cada 10 alunos
- 3 escolas para amblíopes - cada 12 alunos.

.../...

Há actualmente o problema da preparação profissional dos que não seguem o ensino especializado.

Actividades médico-pedagógicas

Reeducações, psicoterapias.

Articulação dos membros de equipa

Reuniões uma vez por semana com todos, e as mais diferentes reuniões com os mais diversos grupos.

Meios próprios de estudo.

I) Organismos de diagnóstico

O diagnóstico pode ser feito em consultas ou dispensário de Higiene Mental, neuro-psiquiátricos. O exemplo mais acabado é o Centro Alfred Binet no XIV arrondissement que serve uma população de 200.000 habitantes (vide mais longe descrição detalhada).

Para uma observação mais detalhada e em profundidade existem os:

a) Centros de Observação: que recebem em externato, mas sobretudo em internato (observação em meio restrito), crianças e adolescentes por curtos períodos de três a seis meses, a fim de se realizar um diagnóstico preciso das adaptações e o prognóstico da reinsertão social quando estes não puderem ser feitos à escala de consulta, ou de comissão-médico-pedagógica. O importante é que a escolaridade não seja interrompida durante a permanência da criança.

(Dependem do M.S.S.S.)

b) Centros psicopedagógicos - Realizam: observação, tratamento (psicoterapias), reeducação de casos de crianças em meio aberto.

(Dependem do M.E.N.)

c) Centros Psico-Médicos-Pedagógicos

Idem.

II) Organismos de tratamento

- Institutos Médico-Pedagógicos e Médico-Profissionais (Deficientes intelectuais, sobretudo "médios e profundos")
- Centros de reeducação (Dificuldades afectivas, ditas "caracteriais").
- Institutos ou Centros de Educação Sensorial (surdos, hipo-acúscos, cegos, amblíopes).

Dependem do M.S.S.S.: (Ministère de la Santé et de la Securite Sociale)

- Serviços para crianças com neuroses graves e psicoses (Santé Publique)
- Centros de Observação)

.../...

- Centros de acolho)
- Lares) (Populations)
- Clubes)
- Colocações familiares)

Outros estabelecimentos como o I.M.P. ou I. M. Prof. dependem do M.S.S.S., por exemplo este último paga aos professores, etc.